

Opinião do GLOBO

Limitar trabalho aos feriados é um contrassenso

Ministério do Trabalho deveria cuidar de temas mais importantes, em vez de impor amarras ao que funciona bem

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou que editará nova portaria para regulamentar o trabalho aos feriados. Espera-se que o governo deslize a confusão criada em novembro do ano passado, quando, sem ouvir a sociedade, o ministério decidiu impor novas regras que dificultam a abertura do comércio nos feriados, desagradando a empregadores, empregados e consumidores. Melhor seria não fazer nada. Na melhor das hipóteses, a portaria será mais uma regulação inútil. Na pior, um empecilho para quem mantém negócios que geram empregos.

A portaria de novembro revogou outra, editada pelo governo Jair Bolsonaro em 2021, reduzindo a burocracia para estabelecimentos comerciais funcionarem aos domingos e feriados. Diante da grita do comércio, Marinho adiou a iniciativa e prometeu discuti-la com os afetados. Fez depois o que deveria ter feito antes. De acordo com ele, a portaria de Bolsonaro afrontava a lei, que permite trabalho aos fins de semana, mas exige negociação com sindicatos para os

feriados (algumas cidades brasileiras como Rio de Janeiro e São Paulo já estão adaptadas a essa norma). A decisão açodada do ano passado foi tomada a pedido de sindicatos. Não há problema se eles quiserem levar suas pautas ao governo, especialmente tendo em conta os laços históricos do PT com o movimento sindical, liberados de firmar acordos com os sindicatos para poder funcionar durante os feriados. A lista de exceções, ainda em discussão, deverá incluir cerca de 200 atividades, como farmácias e postos de gasolina. Marinho afirmou que as novas regras são fruto de negociações com sindicatos de trabalhadores e empresários.

O governo tem sido pródigo em apresentar projetos cujo objetivo declarado é acelerar o crescimento do país. É um contrassenso que, apenas para agradar a sindicatos, se imponham amarras a um setor que tem funcionado livremente sem problemas. Certo seria o Ministério do Trabalho se ocupar com questões mais relevantes para os brasileiros. Quanto menos o governo intervém no que está dando certo, melhor.

aproveu urgência na tramitação de um Projeto de Decreto Legislativo suspendendo os efeitos da portaria e garantindo o funcionamento de 12 setores do mercado varejista durante todos os dias da semana.

O novo texto, que deverá ser publicado depois do carnaval, definirá os setores considerados essenciais, liberados de firmar acordos com os sindicatos para poder funcionar durante os feriados. A lista de exceções, ainda em discussão, deverá incluir cerca de 200 atividades, como farmácias e postos de gasolina. Marinho afirmou que as novas regras são fruto de negociações com sindicatos de trabalhadores e empresários.

O governo tem sido pródigo em apresentar projetos cujo objetivo declarado é acelerar o crescimento do país. É um contrassenso que, apenas para agradar a sindicatos, se imponham amarras a um setor que tem funcionado livremente sem problemas. Certo seria o Ministério do Trabalho se ocupar com questões mais relevantes para os brasileiros. Quanto menos o governo intervém no que está dando certo, melhor.

Artigos

opinioes.globo.com/veras-magalhaes

VERA MAGALHÃES



vera.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@globo.com.br



Fim dos privilégios ou novos privilegiados?

O ministro Fernando Haddad está convencido de que o fim de privilégios e benefícios de diversas naturezas, sobretudo fiscais, concedidos a grupos setoriais não reverteram em ganhos para o conjunto da sociedade que justificam a União abdicar de bilhões em arrecadação que poderiam ajudar a colocar as contas no lugar e o governo a fazer os investimentos nas prioridades enunciadas por Lula na campanha.

Trata-se de uma posição clara, principiológica, de que se pode divergir em parte ou em todo, mas que demonstra um compromisso com uma linha de condução do Ministério da Fazenda voltada para uma gestão fiscalmente responsável, o que vem agradando ao mercado e ao setor produtivo. Mas há uma tremenda incongruência, capaz de derrubar o discurso do ministro, nas ações cada vez mais explícitas do presidente, do PT e de vários outros ministérios no sentido oposto: canalizar os privilégios para aqueles mais próximos, criando novas castas e novas discrepâncias.

Não se trata de novidade, aliás. O que surpreendeu muita gente foi o norte dado por Haddad a sua pasta, isso sim. Quanto ao que vem sendo chamado nos últimos dias mais generalizadamente de capitalismo de Estado, esta foi uma marca dos governos anteriores do PT, que, muitas vezes, descambou para esquemas de corrupção e desperdício de bilhões em dinheiro público em projetos megalômanos, ideologicamente motivados, que muitas vezes não chegaram nem a ser implementados.

O surpreendente e preocupante é que o presidente tenha entendido que sua vitória em 2022 se deu porque a sociedade avalizou a volta dessa política. De duas, uma: ou Lula e o PT não entenderam a natureza de sua volta ao poder, ou resolveram dar uma banana à promessa de uma frente ampla para vencer as ameaças à democracia e achar que poderiam apenas voltar ao que era antes, inclusive compensando compulsores que só segundo a regra foram injustificados ou coisa que o valha.

A ação escancarada do presidente, usando um ministro como garoto de recados, para aboletar Guido Mantega no comando da Vale, uma empresa privatizada há 26 anos, mostra um político esquecido das circunstâncias que o reabilitaram eleitoralmente depois da reabilitação judicial.

Não é viável por quatro anos sustentar um governo em que Haddad seja a face responsável para, na camada de baixo, tentar restabelecer mecanismos que deram errado no passado.

A defesa de subsídios que vão da construção de navios (prioridade nacional em 2022) a quemorese de aviação, projetos impulsionados pelo BNDES, e gastos bilionários em refinarias e outras plantas que já drenaram outros tantos bilhões décadas atrás não estavam na plataforma de campanha de Lula de 2022. Ele foi escolhido por grande parcela de um eleitorado refratário ou no mínimo desconfiado em relação ao PT pela necessidade mais premente de remover Jair Bolsonaro do poder pelo risco que ele representava à democracia, à saúde pública, ao meio ambiente e a outros aspectos essenciais da vida em sociedade. A estarrecida revelação de uma Abin paralela para prestar serviços diversos ao aspirante a autocrata apenas comprova que as razões para preocupação eram concretas e graves.

Seguir ostensivamente pela vereda do "voto ter de engolir", válida para Mantega na Vale e para o retorno dos projetos do Estado gastador, pode ser um caminho sem volta para o presidente experimentar o que vem acontecendo há anos na Argentina e agora ameaça ocorrer nos Estados Unidos: a alternância a cada eleição entre esquerda e direita, pelo fato de ninguém conseguir furar a polarização e ampliar seu eleitorado.

Haddad demonstrou ter clareza desse risco desde 2018 e repetiu isso na última semana no Rôda Viva. Sabotou-o ou usou-o de cavalo de Troia para o projeto oposto ao seu e o pior dos caminhos possíveis.

Milei deveria ceder para preservar seu plano de equilibrar economia argentina

Ele já demonstrou disposição em negociar e, a esta altura, seu fracasso é o pior que poderia acontecer ao país

Javier Milei venceu a eleição argentina em novembro com vantagem de 11,4 pontos percentuais sobre o peronista Sergio Massa. Ficou em primeiro lugar em 20 das 23 províncias. Nesta semana, os perdedores — peronistas, em especial da variante kirchnerista, sindicalistas e movimentos sociais — promoveram a primeira greve geral contra os planos do novo presidente. Seria uma lastima se a pressão das ruas resultasse em paralisa nas mudanças necessárias para resgatar o país do fundo do poço. A esta altura, o fracasso de Milei é o pior que poderia acontecer à Argentina.

Antes do fim do ano, Milei anunciou um pacote com mais de 300 medidas para desregulamentar a economia, cobrindo como "decretos", enviou ao Congresso a Lei de Bases e Pontos de Partida para a Liberdade dos Argentinos, com 664 artigos e 351 páginas, apelidada "Lei Ônibus". Mesmo antes da greve, ele dava sinais de estar disposto a recuar em pontos controversos para aprovar as medidas no Congresso.

Ao todo, Milei excluiu 141 artigos da Lei Ônibus, que está na Câmara e precisa passar pelo Senado. Retirou da lista de estatais a ser privatizadas a petroliera YPF. Anunciou o fim do congelamento de aposentadorias, que voltaria a ser corrigidas trimestralmente. Elevou de quatro para até dois anos o período em que pretende governar por decreto. É verdade que a amplitude da lei ainda permanece exagerada e que recusa ao governo por decreto deve ser medida excepcionalíssima em toda democracia. Mesmo assim, ele demonstrou disposição em negociar.

E o preço que ele paga por ter sido eleito sem base parlamentar sólida. Seu partido, a Liberdade Avança, elegeu 57 dos 257 deputados e sete dos 72 senadores. Firmou alianças com forças de direita dentro e fora do Congresso. Alguns peronistas e parlamentares de outras legendas. Mas precisará ainda negociar muito — e deveria ceder ainda mais na abolição do que pretendia cancelar. Além de desistir de governar por decreto, é preciso recuar no notório "protocolo contra protestos", me-

ditadas contra manifestações de rua que incluem proibição de piquetes, cobrança aos organizadores dos protestos do custo de mobilização das forças policiais e até a cassação de benefícios sociais de manifestantes presos.

Milei foi catapultado à Casa Rosada por votação maciça contra o peronismo. Sua vitória foi uma resposta desesperada dos argentinos à inépcia de sucessivos governos em debelar a crise econômica e reverter o empobrecimento crescente. Apesar de seu estilo histérico, seu pacote se baseia no diagnóstico correto de que o Estado argentino precisa rever gastos e adequar-lhes à capacidade da sociedade de pagar impostos. Do contrário, a inflação continuará a ajustar as contas da pior maneira. Em vez de enfrentar suas limitações com vigor, a Argentina procura há décadas fugir da realidade. Milei dá a entender ter noção do caminho a percorrer num ajuste necessariamente impopular. Quanto mais o país adiar medidas que o levem a viver dentro de suas possibilidades, mais doloroso será o acerto de contas.

Lula está esquecido das circunstâncias que o reabilitaram eleitoralmente depois da reabilitação judicial

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Joo Roberto Moreira
VICE-PRESIDENTES: Joo Roberto Moreira e Roberto Moreira

O GLOBO

aparelhos e equipamentos de TV
DIRETOR GERAL: Roberto Zappalá Kallit
DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Zappalá Kallit
DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zappalá Kallit
DIRETOR DE Vendas: Roberto Zappalá Kallit
DIRETOR DE Operações: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit
ASSISTENTE GERAL: Roberto Zappalá Kallit

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/pt-br>

EDICIONAIS
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá Kallit
Montevideo: Roberto Zappalá Kallit
Palmas: Roberto Zappalá Kallit
Porto Alegre: Roberto Zappalá Kallit
Recife: Roberto Zappalá Kallit
Rio Branco: Roberto Zappalá Kallit
Rio de Janeiro: Roberto Zappalá Kallit
São Paulo: Roberto Zappalá Kallit
Belo Horizonte: Roberto Zappalá Kallit
Brasília: Roberto Zappalá Kallit
Curitiba: Roberto Zappalá Kallit
Foz de Iguaçu: Roberto Zappalá Kallit
Goiânia: Roberto Zappalá Kallit
Manaus: Roberto Zappalá Kallit
Mar del Plata: Roberto Zappalá K